

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da
República

Registo

V. Ref.^a

Data

25-09-2024

ASSUNTO: Informação sobre a discussão do [Projeto de Resolução n.º 200/XVI/1.^a \(L\)](#) - Recomenda ao Governo a priorização e investimento na melhoria das instalações de postos e esquadras da GNR e PSP;

Nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 128.º do Regimento da Assembleia da República, para o efeito do agendamento da sua votação em Plenário, cumpro-me remeter a Vossa Excelência informação sobre a discussão do Projeto de Resolução identificados em epígrafe, que teve lugar na reunião da Comissão de 25-09-2024.

Com os melhores cumprimentos,

A Vice-Presidente da Comissão,



(Cláudia Santos)

**Informação sobre a discussão do [Projeto de Resolução n.º 200/XVI/1.ª \(L\)](#) -
Recomenda ao Governo a priorização e investimento na melhoria das
instalações de postos e esquadras da GNR e PSP;**

O projeto de resolução em epígrafe deu entrada na Assembleia da República no dia 4 de julho de 2024, tendo baixado à Comissão em 11 de julho de 2024, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 128.º do Regimento da Assembleia da República.

Na [reunião](#) de 25 de setembro de 2024, intervieram na discussão, além do Senhor Deputado Paulo Muacho (L), na qualidade de proponente, as Senhoras e os Senhores Deputados Pedro Vaz (PS), Nuno Gonçalves (PSD), Patrícia Carvalho (CH), Mariana Leitão (IL), António Filipe (PCP) e Fabian Figueiredo (BE), que debateram o conteúdo do Projeto de Resolução nos seguintes termos:

O **Senhor Deputado Paulo Muacho (L)** apresentou o projeto de resolução do seu grupo parlamentar, aludindo a relatórios em que se reporta o estado das instalações dos postos e esquadras da GNR e da PSP: desprovidos de meios humanos e materiais, edifícios com telhas de amianto, instalações que inadequadas funcionalmente para os efetivos femininos e ao atendimento a pessoas com mobilidade reduzida, sem casas de banho, bens apreendidos guardados em más condições, celas de detenção sem condições de higiene e segurança, ausências de planos de emergência e a existência de extintores com prazo de manutenção ultrapassado. Notou que a situação não era nova e que as associações sindicais dos profissionais vinham já alertando para tal, afirmando que o que pretendiam com a iniciativa era recomendar ao Governo que desse prioridade à melhoria das instalações e infraestruturas da GNR e da PSP, incluindo verba para o efeito no Orçamento do Estado para 2025 e garantindo a sua execução integral e atempada.

A **Senhora Deputada Mariana Leitão (IL)** partilhou que o seu grupo parlamentar concordava com o espírito da iniciativa, mas que tinha a convicção de que era necessária uma análise profunda sobre a utilidade dessas esquadras, entendendo que a existência de um número alargado de postos e de esquadras não beneficiava o policiamento de proximidade, motivo pelo qual se iria abster.

O **Senhor Deputado António Filipe (PCP)** considerou generosa intenção dos proponentes, observando que estava em causa um problema que se arrastava há algum tempo – o da degradação dos serviços: os postos da PSP, as quadras da PSP e os quartéis da GNR - e que, portanto, se vinha agravando. Aludiu ainda às condições de higiene e segurança do trabalho dos profissionais das Forças de Segurança e lembrou que existia um instrumento legal relacionado com aquela matéria, que era o da Lei da Programação de Investimentos das Forças de Segurança, existindo um défice de escrutínio sobre a aplicação desse instrumento legislativo, salientando que não existia informação em concreto sobre quais os investimentos. Considerou ser importante que a área ministerial da administração interna fornecesse à Assembleia da República uma informação detalhada sobre os investimentos em curso em matéria de instalações e equipamentos das forças e serviços de segurança, os que estavam projetados para o ano subsequente e quais estavam devidamente orçamentados. Conclui afirmando que votaria a iniciativa favoravelmente, reiterando que subsequentemente era necessário escrutinar a matéria.

O **Senhor Deputado Nuno Gonçalves (PSD)** afirmou que o Governo estava ciente do problema, que essa era uma prioridade e que o foco era precisamente a execução da lei da programação das infraestruturas e equipamentos, na qual estavam previstos 670 milhões de euros de 2022 a 2026, sendo que, em 2024, foram executados 3,72%, o que considerou escasso, reconhecendo que não havia investimento e que eram muitas as carências que careciam de avaliação.

O **Senhor Deputado Pedro Vaz (PS)** observou que era consensual entre as forças políticas a necessidade de investimento, afirmando que na realidade o que era necessário era execução e para tal eram necessários projetos, procedimentos de contratação pública, os quais muitas vezes se arrastavam em litígios de contencioso judicial, concluindo que não era simples e transmitindo que o seu grupo parlamentar acompanharia a iniciativa.

A **Senhora Deputada Patrícia Carvalho (CH)** saudou a iniciativa do Livre, embora expressando a sua surpresa com a preocupação nela vertida, afirmando que anteriormente o Livre não acompanhara o seu grupo parlamentar em iniciativa idêntica. Afirmou que votaria favoravelmente, lembrando que aquela era uma preocupação já

anteriormente manifestada pelo seu grupo parlamentar. Relatou algumas situações, como locais onde chove dentro, onde não há sistema de aquecimento, onde não existem as mais básicas condições de segurança e higiene, onde há baratas nas camaratas.

O **Senhor Deputado Fabian Figueiredo (BE)** referiu também que a degradação dos postos da GNR e das esquadras da PSP não eram uma novidade, salientando a importância da execução das obras, de forma a garantir as necessárias e dignas condições de trabalho, o policiamento de proximidade e o policiamento comunitário.

Devolvida a palavra ao proponente, o **Senhor Deputado Paulo Muacho (L)** agradeceu todas as intervenções, reiterando que o Livre sempre defendeu que os agentes e guardas da GNR e PSP deveriam ter condições para realizar o seu trabalho.

Palácio de São Bento, 25 de setembro de 2024